



## **INTERVENÇÃO ARQUITETÔNICA NO CENTRO EDUCACIONAL PROFESSORA IARA BERGOLI (CEPIB) E ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS (APAE) PARA O MUNICÍPIO DE PEJUÇARA/RS**

MANTOVANI, Clarissa<sup>1</sup>; SCHWANZ, Angélica Kohls<sup>2</sup>; ECKERT, Natalia  
Hauenstein<sup>3</sup>

**Resumo:** O presente artigo refere-se ao trabalho desenvolvido na disciplina de Introdução ao trabalho de conclusão de curso em Arquitetura e Urbanismo da Unicruz, durante o primeiro semestre de 2017. A pesquisa tem por objetivo apresentar os condicionantes do projeto de intervenção arquitetônica no atual educandário construído para abrigar o antigo Seminário denominado Divino Mestre, levando em consideração sua importância cultural para a cidade de Pejuçara/RS. Este foi criado com intuito de pregar a religiosidade, sempre presente no cotidiano da comunidade. O projeto tem como proposta requalificar o prédio que atualmente abriga o Centro Educacional Professora Iara Bergoli (CEPIB) e a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), e criar um novo edifício para atender ao programa de necessidades atual, ampliando as atividades educacionais e culturais, tanto para crianças, jovens, alunos especiais e comunidade em geral. O programa ampliado tem como um de seus objetivos combater a evasão escolar, e trazer os estudantes e seus familiares, para interagirem em um ambiente público, buscando bem estar e qualidade de vida. Como método menciona-se o levantamento de condicionantes, como o histórico do município e do tema, o histórico da edificação, além dos condicionantes físicos e tecnológicos. Após analisar modelos de projetos arquitetônicos semelhantes, foi elaborado o programa de necessidades para a adequação dos espaços. Por fim, com base no levantamento foram elaborados o conceito e o partido arquitetônicos, que embasarão o projeto a ser elaborado no Trabalho de Conclusão.

**Palavras- Chave:** Educação. Centro Educacional. Intervenção. Bens culturais.

**Abstract:** The present article refers to the work developed in the discipline of Introduction to the work of conclusion of course in Architecture and Urbanism of the Unicruz, during the first half of 2017. The research aims to present the conditions of the architectural intervention project in the current school, built to house the former Seminary called Divino Mestre, taking into account its cultural importance for the city of Pejuçara/RS. This was created with the intention of preaching religiosity, always gift in the daily life of the community. The project has as a proposal to requalify the building that currently houses the Teacher Education Center Iara Bergoli (CEPIB) and the Association of Parents and Friends of the Exceptional (APAE), and create a new building to meet the current needs program, expanding educational and cultural activities for both children, youth, special students and the community at large. The expanded

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: issa\_m210595@hotmail.com

<sup>2</sup> Professora Mestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: aschwanz@unicruz.edu.br.

<sup>3</sup> Professora Mestre do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta. E-mail: eckert@unicruz.edu.br



program has as one of its objectives to combat school evasion, and to bring students and their families, to interact in a public environment, seeking well being and quality of life. As method it is mentioned the survey of conditions, such as the history of the municipality and the theme, the history of the building, besides the physical and technological conditions. After analyzing models of similar architectural projects, the needs program was elaborated for the adequacy of the spaces. Finally, based on the survey, the architectural concept and party were elaborated, which will base the project to be elaborated in the Conclusion Paper.

**Keywords:** Education. Educational center. Intervention. Cultural assets.

## INTRODUÇÃO

Estatísticas apontam que no Brasil, existe um significativo percentual de crianças e jovens fora da escola. A maior parte resultado da evasão escolar. Conforme informação contida no portal do Ministério da Educação, o Censo da Educação Básica de 2015 indica que cerca de 1.665.333 estudantes, de quatro a dezessete anos, não renovaram suas matrículas. As principais razões dessa evasão escolar são doenças, problemas de saúde, insatisfação escolar e trabalho infantil (BRASIL, 2016).

Um dos programas criados para estimular a permanência dos alunos nas escolas é o programa “Mais Educação” que foi instituído tendo como proposta uma educação integral para melhorar o aprendizado das crianças, adolescentes e jovens, conforme consta nos parâmetros do MEC (Ministério da Educação), a seguir transcritos:

Essa estratégia promove a ampliação de tempos, espaços, oportunidades educativas e o compartilhamento da tarefa de educar entre os profissionais da educação e de outras áreas, as famílias e diferentes atores sociais, sob a coordenação da escola e dos professores. Isso porque a Educação Integral, associada ao processo de escolarização, pressupõe a aprendizagem conectada à vida e ao universo de interesse e de possibilidades das crianças, adolescentes e jovens. O ideal da Educação Integral traduz a compreensão do direito de aprender como inerente ao direito à vida, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade e à convivência familiar e comunitária e como condição para o próprio desenvolvimento de uma sociedade republicana e democrática. Por meio da Educação Integral, se reconhece as múltiplas dimensões do ser humano e a peculiaridade do desenvolvimento de crianças, adolescentes e jovens (MEC, 2011, p. 6 – 7).

O município de Pejuçara/RS, através dos projetos de complementação educacional, tem produzido resultados positivos no índice de frequência escolar. As atividades desenvolvidas fora da sala de aula, mas vinculadas à educação são um motivo a mais para a continuidade nos estudos.



A proposta de Intervenção Arquitetônica no CEPIB - Centro Educacional Professora Iara Bergoli -, e APAE - Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Pejuçara/RS prevê a salvaguarda do antigo Seminário Diocesano, edificação de grande importância para o município, tanto pela sua história, quanto pelas atividades que desenvolve.

O CEPIB conta com oficinas para o fortalecimento da cultura e o crescimento intelectual da população. Nesse âmbito, destaca-se a importância do tema escolhido na questão social, pois desenvolve diversas atividades que estimulam o convívio e aprendizagem para as crianças, jovens, alunos especiais e comunidade em geral.

Assim, essa proposta se justifica a partir do contexto da diminuição de alunos nas escolas, por motivos de evasão escolar, assim como pela falta de espaços públicos na área urbana da cidade. Essa situação revela a importância da inclusão social, através de projetos que incentivem o retorno às escolas, transformando esses espaços, em locais mais acessíveis, democráticos e convidativos.

A valorização da cultura, aliada a uma educação de qualidade tem se mostrado importante instrumento de inclusão social. E a produção de espaços adequados para o desenvolvimento dessas práticas se torna cada vez mais importante, no momento em que acolhem e estimulam a convivência da comunidade em geral.

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa foi desenvolvida no primeiro semestre de 2017, na disciplina de Introdução ao Trabalho de Conclusão de Curso I, de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de Cruz Alta/RS. O referencial teórico tem uma importância fundamental para a compreensão da realidade, através da coleta e análise de dados que auxiliarão na elaboração do projeto arquitetônico, que será desenvolvido no Trabalho de Conclusão II.

Para o desenvolvimento do trabalho, fez-se necessária a realização de entrevistas com a população local para obter o complemento do levantamento histórico da edificação, bem como das atividades desenvolvidas e vivenciadas ao longo dos anos no antigo Seminário Diocesano. Também foi relevante para a pesquisa histórica, tanto da edificação como do município, a consulta em livros que relatavam o processo de colonização até sua emancipação.

O levantamento arquitetônico detalhado da edificação, foi de extrema importância, pois permitiu realizar o diagnóstico da situação atual e definir pela sua manutenção, esta etapa



foi complementada pelo levantamento fotográfico do prédio, assim como do entorno urbano imediato.

Também foi feita análise de projetos arquitetônicos com fins culturais e educacionais. Todos esses elementos auxiliaram na elaboração do programa de necessidades, fluxograma e embasaram a elaboração do conceito e partido arquitetônico.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Segundo o site oficial da Prefeitura Municipal de Pejuçara (PMP), o município está localizado na região Noroeste Colonial e posicionado geograficamente no Planalto Médio do Rio Grande do Sul. Possui área de 414 Km<sup>2</sup> e altitude de 449 metros acima do nível do mar. Sua população é de aproximadamente 4.000 habitantes, sendo 36,32% da zona rural e 63,68% da zona urbana (PMP, 2017).

Pejuçara foi o 9º Distrito de Cruz Alta desde o ano de 1919, até sua emancipação, que aconteceu em 15 de maio de 1966, quando foi instalado o município, possuindo como interventor Hildebrando Rodrigues Floriano (PINHEIRO, 2016).

A forte religiosidade da comunidade pejuçarense foi um dos motivos que levou à construção de um prédio para o funcionamento do Seminário Diocesano Divino Mestre em Pejuçara.

Segundo Zamberlan (1999), a criação da paróquia deu-se pela iniciativa do Padre José Spoenlein, que motivou a vinda de irmãs para implantar um colégio. No ano de 1937, vieram para o Distrito três irmãs Franciscanas que abriram um colégio na vila. Em maio de 1980, percebendo a forte ligação entre a comunidade e a fé cristã, foi instalado o Seminário Diocesano, no local.

No ano 1989, com o objetivo de oferecer um espaço com melhores condições aos seminaristas, foi adquirida uma área para a construção do novo Seminário (ZAMBERLAN, 1999). A edificação foi concluída em 1993, possuindo uma área de 1200 m<sup>2</sup> e projetada pelo arquiteto e urbanista Pery Roberto Segala Medeiros. Assim foi implantado o novo Seminário Diocesano, que além de melhorar a estrutura de alojamento, ainda oferecia espaços para a produção agrícola, árvores frutíferas, hortaliças, criação de animais e a prática de esportes, com a construção do campo de futebol, conforme representado na Figura 01.



Figura 1 – Seminário Divino Mestre, de Pejuçara, 1993



Fonte: Zamberlan (1999), 2017.

Desde a inauguração até o ano de 2008, o prédio abrigou os seminaristas da Diocese de Cruz Alta, oferecendo um espaço, além de residência, proporcionava oportunidades de trabalho, bem como, vivências religiosas e atividades esportivas. No final de 2008 o Seminário encerrou suas atividades, com a transferência dos seis seminaristas que ali residiam para o Centro Pastoral de Cruz Alta (MANTOVANI, 2017).

O prédio foi alugado em 2009 pelo Poder Público Municipal, quando tiveram início as atividades do Programa de Educação Integrada para a Comunidade (PROEIC), que visava a integração da comunidade a novas formas de aprendizagem tanto na arte como na recreação. Assim, salienta-se a importância da educação enquanto formadora de cidadãos, como forma de terapia ocupacional, como estímulo à sociabilidade, e também na ampliação da oferta de trabalho. O PROEIC oferecia cursos de bordado com fita, pintura em tela, informática, técnica de pintura em diversos materiais, variações de artesanatos, macramê e tricô, além de atividades realizadas pelos alunos da APAE (VIONE, 2007).

Em setembro de 2012, após um temporal, o prédio foi cedido para a instalação de todas as atividades educativas da Escola Estadual Ângelo Furian. Em dezembro de 2013, após a conclusão da reforma da escola, o prédio foi desocupado novamente (MANTOVANI, 2017).

Em maio de 2014, as atividades educativas foram retomadas no prédio do antigo Seminário Diocesano, com a criação do Centro Educacional Professora Iara Bergoli (CEPIB), que embora com nome diferente, retomou as atividades do PROEIC, com modificação e criação de novas oficinas (CRUZ, 2015).



O projeto CEPIB é composto por funcionários e por professores que realizam as oficinas, sendo que, atualmente:

As oficinas oferecidas atendem a necessidade de desenvolvimento de habilidades como postura, disciplina, equilíbrio, concentração, noção de tempo e espaço, coordenação motora, atenção, concentração, disciplina e trabalho de equipe, através das aulas de artesanato (pintura, costura, bordados), esporte (atletismo, voleibol, futebol, handebol, recreação), patrulha ecológica, marcenaria, espiritualidade, culinária, teatro, dança (de salão, de rua, ballet) e música instrumental (violão, guitarra, contrabaixo, bateria, teclado, escaleta, banda escolar e marcial) e coral (técnica vocal) (CRUZ, 2014, p. 4).

Alguns desses programas são desenvolvidos através do projeto “Mais Educação”, financiado pelo Governo Federal, os demais são custeados pela Prefeitura Municipal de Pejuçara.

Desde 2009 a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) também ocupa o prédio, para desenvolver suas atividades educativas e recreativas, com as pessoas com deficiência. As Figuras 02 e 03 apresentam imagens do prédio atual do antigo seminário:

A APAE na cidade de Pejuçara foi fundada em Assembleia, no dia 18 de agosto de 2004, sendo uma associação civil, beneficente, com atuação nas áreas de assistência social, educação, saúde, prevenção, trabalho, profissionalização, defesa e garantia de direitos, esporte, lazer, estudo, pesquisa e outros, sem fins lucrativos ou de fins não econômicos (ESTATUTO DA APAE DE PEJUÇARA, 2015).

Figura 2 e 3 – Prédio do Antigo Seminário Diocesano Divino Mestre



Fonte: Autora, 2016.

Assim, percebe-se que o prédio, apresenta desde sempre, uma vocação para as atividades educacionais, sendo assim, necessário preservar e manter suas atividades, que são de



grande importância para a melhoria na qualidade de vida dos munícipes, além de sua importância como referência histórica e cultural.

Para Braga (2003), a intervenção em bens arquitetônicos apresenta uma complexidade no momento da elaboração do projeto, pois considera-se sua condição de patrimônio cultural, como referência para a coletividade. Além disso, devem ser levados em conta fatores relacionados ao programa de necessidades, técnicas construtivas, fatores históricos e teóricos.

Apesar de Pejuçara ser um município de pequeno porte e com hábitos tradicionais, o ambiente urbano está cada vez menos público sendo transfigurado no privado, rompendo assim, com vínculos e relações sociais. Situação que evidencia a carência de espaços urbanos e coletivos, o que exclui a probabilidade de encontro e sociabilidade. Desse modo, o que caracteriza o espaço como um lugar é a apropriação pelos habitantes, que estabelecem vínculos com o espaço, e com práticas cotidianas, transformando-o em lugar, onde se cria significados e memórias.

Para Nora (1993), os lugares só podem ser chamados de lugares de memória, se configurarem basicamente a ritualização de uma memória-história, podendo ressuscitar a lembrança tradicional. Portanto, propor essa intervenção é preservar a lógica de memória, a cultura, a educação e a história da cidade, conservando a ideia de lugar de memória.

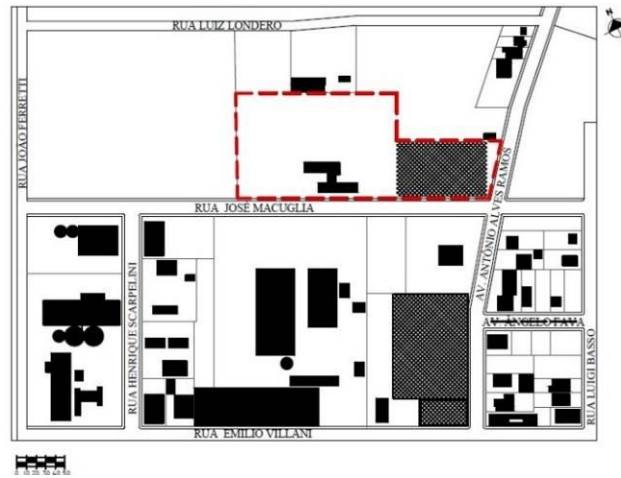
Assim, pretende-se no seguimento desta pesquisa elaborar uma proposta arquitetônica de um novo centro de ensino e cultura, voltados para o CEPIB, APAE e para a comunidade de Pejuçara/RS. Implantando novos espaços e readequando outros, que proporcionarão novos instrumentos de ensino-aprendizagem, para os alunos da rede pública de ensino, alunos com deficiência e população em geral, para estimular o desenvolvimento de suas aptidões, por intermédio de um ambiente com qualidade arquitetônica.

## **O prédio atual**

O quarteirão do terreno que receberá a intervenção possui um baixo número de lotes. A Figura 04 apresenta uma imagem aproximada do bairro e a demarcação (em vermelho) da localização do terreno de intervenção, que possui cerca de 24.394,91 m<sup>2</sup>.



Figura 4 – Mapa Nolli do entorno do terreno de intervenção



Fonte: PMP, modificado pela autora, 2017.

O prédio do antigo Seminário está localizado no Bairro Ângelo e uma das ruas que delimitam o quarteirão, a Avenida Antônio Alves Ramos (principal rua do município).

A edificação em estudo apresenta uma tipologia arquitetônica educacional, porém pode ser considerada mista, já que abrigava também, o antigo Seminário Divino Mestre. Apresenta uma disposição em fita, com ritmo e repetição, através das esquadrias.

A estrutura do prédio não apresenta elementos de destaque nas fachadas. O conjunto é composto por dois blocos interligados por um corredor. A edificação possui esquadrias que são de tipologia única e simples, sendo que, o maior destaque, é o seu formato arqueado na parte superior.

## **A proposta**

Atualmente, o aprendizado não está mais restrito a escola, pois existem outros meios, como a interatividade, práticas desenvolvidas através de oficinas de dança, artesanato, educação especial, etc., que buscam incentivar e instigar a formação do ser humano. Sendo assim, com o passar do tempo à escola pode ser transformada, modernizada e inovadora no processo de aprendizagem.

No local em estudo, já são desenvolvidas algumas atividades que vão além da sala de aula e que buscam um sistema de educação integral, desenvolvendo habilidades e conhecimentos diferenciados. Porém nota-se a falta de estrutura, como por exemplo: acessibilidade, áreas de recreação, playground, praça, áreas de multiuso, auditório e biblioteca.

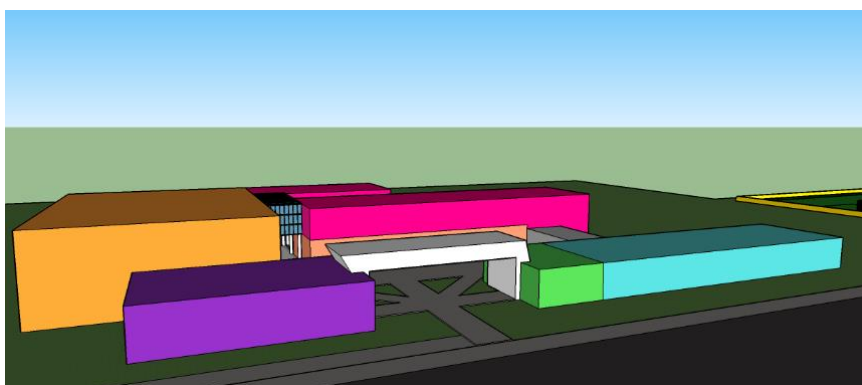




Dessa maneira, a presente proposta é compor através de novos espaços que seriam as peças faltantes para a concepção de espaço, tendo como finalidade expor a integração com o antigo, através de volumes que contrastarão com o antigo, para valorizá-lo.

Entre a edificação existente e a nova, será proposta uma praça central que possibilitará a diversão e o lazer dos frequentadores, ao mesmo tempo, que abrigará a entrada principal do conjunto. Essa praça também proporcionará a conexão entre os blocos. Pretende-se, assim criar uma grande área que será destinada a recreação ao ar livre. Além disso, a proposta prevê a criação de espaços que conectam-se com a natureza, através do contato com áreas verdes existentes no local, que serve para oportunizar a melhoria da qualidade de vida da população.

Figura 5 – Partido arquitetônico da proposta



Fonte: Autora, 2017.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa foi desenvolvida com a finalidade de embasar a proposta de requalificação e ampliação das atividades culturais e educacionais, do CEPIB, da APAE, e para a interação da comunidade de Pejuçara/RS.

Como o município é pequeno e apresenta poucas áreas de lazer e recreação, a intenção foi além de qualificar um espaço já utilizado pelas escolas municipais e APAE, também estender as atividades para a escola estadual e comunidade em geral. Através do levantamento histórico/cultural percebeu-se o valor afetivo e de uso da edificação, deste modo, a estrutura existente será mantida e a ampliação possibilitará o desenvolvimento de diferentes atividades.



Essa proposta pretende também, estimular inclusão social e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e bem estar da população, por meio de um ambiente acessível, democrático e multifuncional.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Programa mais Educação: Passo a Passo. Ministério da Educação e Cultura (MEC). 2011. Disponível em:

<[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=8168-e-passo-a-passo-mais-educacao-18042011-pdf&category\\_slug=junho-2011-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=8168-e-passo-a-passo-mais-educacao-18042011-pdf&category_slug=junho-2011-pdf&Itemid=30192)>. Acesso em junho de 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Legislação – Secadi**. Portaria nº 243, de 15 de abril de 2016. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/secretaria-de-educacao-continuada-alfabetizacao-diversidade-e-inclusao/legislacao>>. Acesso em junho de 2017.

BRAGA, Márcia. Conservação e restauro – Arquitetura Brasileira. Rio de Janeiro: Rio, 2003.

CRUZ, Silvia Tanaura Salles da. **Centro Educacional Professora Iara Bergoli (CEPIB) Histórico Decreto**. Equipe 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/painel/painel.php?lang=&codmun=431430&search=rio-grande-do-sul|pejuçara|infograficos:-dados-gerais-do-municipio>>. Acesso em junho de 2017.

MANTOVANI, Cerineu José. Entrevista concebida na residência do entrevistado, por Clarissa Mantovani, Pejuçara. Realizada em junho de 2017.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEJUÇARA (PMP). Disponível em: <<http://www.pejuçara.rs.gov.br/>>. Acesso em junho de 2017.

PINHEIRO, Luis Ronaldo Corrêa. **Edição especial da Revista do Cinquentenário de Pejuçara**. I9 Comunic, Cruz Alta, 2016.

ZAMBERLAN, Jurandir. **Centenário da Imigração Italiana de Pejuçara 1899-1999**. Ed Berthier, Passo Fundo, 1999.

VIONE, Caroline Bergoli Zamberlan. **Programa de Educação Integrada para a Comunidade, Cultura, Esporte e Lazer (PROEIC) Histórico Decreto**. Equipe 2007.